



Indicadores do Dia

Brasil – IPCA-15 desacelera em janeiro e registra alta de 0,58%

Pontos principais: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) variou 0,58% em janeiro, 0,20 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de dezembro (0,78%). Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 10,20%, abaixo dos 10,42% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021, a taxa foi de 0,78%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em janeiro. *Transportes* foi o grupo com variação negativa (-0,41%), após a alta de 2,31% em dezembro. O maior impacto no índice do mês (0,20 p.p.) foi de *Alimentação e bebidas* (0,97%), que acelerou frente ao mês anterior (0,35%). Na sequência, vieram *Saúde e cuidados pessoais* (0,93%) e *Habitação* (0,62%), que contribuíram com 0,12 p.p. e 0,10 p.p., respectivamente. Já as maiores variações foram de *Vestuário* (1,48%) e *Artigos de residência* (1,40%). Os demais grupos ficaram entre o 0,25% de *Educação* e o 1,09% de *Comunicação*.

A queda do grupo *Transportes* foi influenciada, principalmente, com a queda nos preços da *gasolina* (-1,78%) e das *passagens aéreas* (-18,21%). Os dois subitens contribuíram com -0,12 p.p. cada no IPCA-15 de janeiro. Além disso, *etanol* (-3,89%) e *gás veicular* (-0,26%) também tiveram variações negativas no período. Lembrando ao leitor que a coleta de preços do IPCA-15 de janeiro se deu entre os dias 14 de dezembro e 13 de janeiro. Logo, as recentes altas nos combustíveis não estiveram compreendidas no resultado do indicador deste mês.

Impacto nos cenários: após fechar 2021 com a maior inflação desde 2015 e uma das maiores desde o início do Plano Real (com IPCA em 10,06% no ano), o IPCA-15 de janeiro mostrou desaceleração neste início de ano. Contudo, o resultado veio acima da expectativa de mercado, que apontava alta de 0,44%, segundo a Bloomberg. Esse resultado corrobora que as pressões inflacionárias devem se manter no curto prazo, dificultando a tarefa do Banco Central de manter a inflação dentro do intervalo estabelecido para 2022. Cabe destacar que o teto da meta em 2022 é de 5,0%, patamar equivalente às nossas projeções atuais. Em relação à taxa de juros, o resultado do IPCA-15 de hoje e a trajetória esperada para os preços ao consumidor nos próximos meses reforçam nossa percepção de que o Copom continuará elevando a Selic nas próximas reuniões. Em nosso cenário mais provável a taxa básica de juros alcançará 12,25% na reunião de março, patamar que deverá ser mantido até o final do ano.

Cenário Econômico – Resumo

_ Cenário Base (60%)				
	2020	2021	2022	2023
PIB (Var. % a.a.)	-3,9	4,7	0,4	1,3
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	13,5	13,2	12,4	12,1
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	5,20	5,58	5,50	5,10
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	2,00	9,25	12,25	8,25
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4,5	10,1	5,0	3,2
Crédito total (% a.a.)	15,6	15,7	7,0	7,9

Projeções BB/Assessoramento Econômico
(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678